

Demonstrações  
Financeiras  
**2013**



**EULER HERMES**  
Seguros de Crédito



### Senhores Acionistas:

Em conformidade com as disposições legais, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. ("Seguradora") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das notas explicativas, do parecer atuarial e do relatório dos auditores independentes. O volume de negócios da Seguradora atingiu R\$ 36,6 milhões em prêmios emitidos, 9,9% superior aos R\$ 33,3 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior.

Essencialmente, os principais fatores que impactaram o resultado contábil apresentado no exercício foram os investimentos que o Grupo Euler Hermes tem destinado para a ampliação e desenvolvimento de sua estrutura operacional no país, almejando sustentar o crescimento dos negócios ao longo dos próximos anos, e o aumento da sinistralidade, ainda que controlado, resultante de perdas pontuais em determinados setores.

Essas ocorrências geraram aumento de 13,5% nas despesas administrativas e 94,5% nos sinistros ocorridos do exercício, quando comparados ao mesmo período de 2012. Com o intuito de proteger seus segurados e a própria solvência, a Seguradora adota política rígida de aceitação de riscos (*underwriting*), envidando seus esforços na manutenção e no monitoramento da exposição de riscos.

Como resultado dessa política prudente de gestão, a sinistralidade da Seguradora, embora tenha demonstrado aumento substancial quando comparado ao mesmo período do ano anterior, tem apresentado performance acima do esperado, com índice de sinistralidade de 48,8% no período, inferior a média do mercado para o mesmo segmento. A Seguradora permanece seguindo política conservadora e prudente para os seus investimentos, alinhada fielmente aos preceitos regulatórios. Acreditamos no vasto mercado potencial a ser explorado para o produto de seguro de crédito no Brasil.

O Grupo ratifica sua confiança no País e visa a consolidação das atividades na América Latina, projetando ampliação do apetite de risco e expansão constante dos negócios por meio de parcerias com corretores, bancos e desenvolvimento de novos canais de vendas. As políticas de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos seguem as diretrizes advindas do acionista, que determinam a alocação do lucro no próprio negócio, sem a distribuição de dividendos.

A Seguradora monitora constantemente o nível de seu patrimônio líquido com vistas a garantir a manutenção do capital mínimo requerido durante o período corrente de investimento e desenvolvimento. A Euler Hermes apoia a iniciativa de colaboradores do Grupo Allianz que mantêm associação beneficente visando proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e social à crianças e adolescentes em condições de baixa renda. No exercício corrente foram destinados R\$ 28 mil para o projeto.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, a parceria estabelecida com corretores, prestadores e resseguradores, a atenção e orientação prestadas pelos reguladores e, a dedicação, profissionalismo e comprometimento de nossos colaboradores. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO.



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

	2013	2012
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>63.788</b>	<b>49.596</b>
<b>Disponível</b>	<b>1.014</b>	<b>396</b>
Caixa e bancos	1.014	396
<b>Aplicações (Nota 4)</b>	<b>19.704</b>	<b>19.273</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>11.638</b>	<b>9.054</b>
Prêmios a receber (Nota 5)	10.754	8.140
Operações com resseguradoras (Nota 6)	800	876
Outros créditos operacionais	84	38
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 6)</b>	<b>29.361</b>	<b>19.205</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>530</b>	<b>374</b>
Títulos e créditos a receber	98	45
Créditos tributários e previdenciários (Nota 7a)	413	329
Outros créditos	19	-
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>32</b>	<b>33</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>1.509</b>	<b>1.261</b>
Seguros	1.509	1.261
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.256</b>	<b>9.144</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.722</b>	<b>8.507</b>
<b>Aplicações (Nota 4)</b>	<b>3.722</b>	<b>8.507</b>
<b>Imobilizado (Nota 8)</b>	<b>528</b>	<b>597</b>
Bens móveis	372	324
Outras imobilizações	156	273
<b>Intangível</b>	<b>6</b>	<b>40</b>
Outros intangíveis	6	40
<b>Total do ativo</b>	<b>68.044</b>	<b>58.740</b>
<b>Passivo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Circulante</b>	<b>51.782</b>	<b>38.279</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>2.469</b>	<b>2.504</b>
Obrigações a pagar	957	1.384
Impostos e encargos sociais a recolher	972	763
Encargos trabalhistas	445	319
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	45	-
Impostos e contribuições	50	38
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>11.927</b>	<b>10.553</b>
Prêmios à restituir	14	7
Operações com resseguradoras (Nota 6)	9.896	8.976
Corretores de seguros	1.590	1.090
Outros débitos operacionais	427	480
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>45</b>	<b>45</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>37.341</b>	<b>25.177</b>
Danos (Nota 9)	37.341	25.177
<b>Passivo não circulante</b>	<b>56</b>	<b>-</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>56</b>	<b>-</b>
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	56	-
<b>Patrimônio líquido (Nota 10)</b>	<b>16.206</b>	<b>20.461</b>
Capital social	22.925	19.925
Aumento de capital (em aprovação)	-	3.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários	3	-
Prejuízos acumulados	(6.722)	(2.464)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>68.044</b>	<b>58.740</b>



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

	2013	2012
Prêmios emitidos líquidos (Nota 11a)	36.642	33.262
Variação das provisões técnicas (Nota 11b)	23	(4.486)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>36.665</b>	<b>28.776</b>
Sinistros ocorridos (Nota 11c)	(17.882)	(9.195)
Custo de aquisição (Nota 11d)	(3.872)	(2.680)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 11e)	(169)	8
<b>Resultado com resseguro</b>		
Receita com resseguro (Nota 11f)	15.374	8.488
Despesa com resseguro (Nota 11g)	(25.451)	(20.172)
Despesas administrativas (Nota 11h)	(10.007)	(8.819)
Despesas com tributos (Nota 11i)	(668)	(543)
Resultado financeiro (Notas 11j e k)	1.786	1.868
<b>Resultado operacional</b>	<b>(4.224)</b>	<b>(2.269)</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	29	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(4.195)</b>	<b>(2.269)</b>
Imposto de renda (Nota 7b)	54	(17)
Contribuição social (Nota 7b)	33	(10)
Participações sobre o resultado	(150)	(119)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(4.258)</b>	<b>(2.415)</b>
Quantidade de ações no final do exercício	23.174.375	23.174.375
Prejuízo por ação - R\$	(0,18)	(0,10)

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

	2013	2012
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(4.258)</b>	<b>(2.415)</b>
Variação líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	5	(4)
Efeitos tributários sobre prejuízos abrangentes (40%)	(2)	2
<b>Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>(4.255)</b>	<b>(2.417)</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajuste TVM	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>16.925</b>	-	<b>2</b>	(49)	<b>16.878</b>
Aumento de capital:					
AGE de 27/02/2012	3.000	-	-	-	3.000
AGE de 30/11/2012	-	3.000	-	-	3.000
Prejuízo no exercício	-	-	-	(2.415)	(2.415)
Títulos e valores mobiliários	-	-	(2)	-	(2)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>19.925</b>	<b>3.000</b>	-	(2.464)	<b>20.461</b>
Aumento de capital:					
Aprovação AGE de 30/11/2012 - Portaria SUSEP 5.211/13	3.000	(3.000)	-	-	-
Prejuízo no exercício	-	-	-	(4.258)	(4.258)
Títulos e valores mobiliários	-	-	3	-	3
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>22.925</b>	-	<b>3</b>	(6.722)	<b>16.206</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

	2013	2012	2013	2012
<b>Atividades operacionais</b>			<b>Caixa gerado/(consumido) pelas operações</b>	
Prejuízo do exercício	(4.258)	(2.415)	Juros pagos	(7)
<b>Ajuste para:</b>			<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>34</b>
Depreciação e amortizações	245	231	<b>Atividades de investimento</b>	
Perda por redução do valor recuperável de ativos	188	-	Recebimento pela venda:	
Reversão de perdas por redução do valor recuperável dos ativos	-	(2)	Imobilizado	74
Ganho na alienação de imobilizado	(30)	-	Pagamento pela compra:	
Variação das provisões técnicas	169	1.266	Imobilizado	(186)
Ativo fiscal diferido	(84)	28	Rendimento - Disponível para venda	696
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>			Resgates - Disponível para venda	-
Ativos financeiros	3.661	(1.826)	Aplicações - Disponível para venda	-
Créditos das operações de seguros	(2.829)	(2.193)	<b>Caixa gerado nas atividades de investimento</b>	<b>584</b>
Ativos de resseguro	(5.581)	(3.781)	<b>Atividades de financiamento</b>	
Créditos fiscais e previdenciários	-	132	Aumento de capital	-
Despesas antecipadas	1	(32)	<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>
Outros ativos	(72)	16	<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>618</b>
Fornecedores e outras contas à pagar	(92)	804	<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>396</b>
Empréstimos e financiamentos	108	(32)	<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.014</b>
Impostos e contribuições	12	2		
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.374	(1.108)		
Depósitos de terceiros	-	33		
Provisões técnicas - Seguros	7.229	4.704		



### 1. Contexto operacional

A Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. ("Seguradora") é uma sociedade de capital fechado individual, controlada no Brasil pela Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda. Por questões geográficas, a estrutura societária e diretiva do Brasil está sob responsabilidade da Euler Hermes North America, situada nos Estados Unidos, que, por sua vez, é subsidiária integral da Euler Hermes S.A., entidade localizada na França. A Euler Hermes é líder mundial no segmento de seguros de crédito, sendo subsidiária integral do Grupo Allianz, um dos maiores grupos seguradores do mundo. Seu controlador em última instância é a Allianz SE, situada na Alemanha. A Seguradora, com sede em São Paulo, situada à Avenida Paulista nº 2421 - 3º andar, atua exclusivamente no ramo de seguros de crédito doméstico em todo o território nacional, oferecendo aos seus clientes proteção contra o risco de crédito da carteira de recebíveis de vendas a prazo no mercado interno. Conforme informado na Nota Explicativa nº 13, a Seguradora compartilha com a Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A. (empresa ligada) estrutura administrativa-operacional, sendo os custos comuns atribuídos a cada uma das empresas, de acordo com os critérios estabelecidos entre as partes. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2014.

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras - Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela SUSEP. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 464/13. **Base para mensuração** - As demonstrações financeiras foram elaboradas sob o regime de competência. Os registros estão mensurados de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros que são mensurados ao valor justo para as categorias "ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado" e "ativos financeiros disponíveis para venda". **Moeda funcional** - A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real. Exceto quando mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais (R\$ (000)), arredondados pela casa decimal mais próxima. **Estimativas e julgamentos** - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) as informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014. • Nota 4 - Aplicações. • Nota 7 - Imposto de renda e contribuição social. • Nota 9 - Provisões técnicas (danos).

### 3. Principais políticas contábeis

**(a) Contratos de seguros** - A Administração avaliou que suas operações atendem todas as características de "Contratos de Seguros", de acordo com as determinações previstas no CPC 11 - Contratos de Seguros. As operações de resseguros também se enquadram na característica de um "Contrato de Seguro", pois se tratam de transferências de riscos de seguro significativo e, portanto, são reconhecidas pelos mesmos critérios das operações de seguros. Os resseguros são contratados com vistas a assegurar o cumprimento do limite de retenção da Seguradora e a mitigar perdas expressivas, compartilhando e diversificando o risco abrangido pelo contrato de seguro. Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de seguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que os contratos de resseguro não eximem a Seguradora de honrar suas obrigações perante os segurados. Os prêmios de seguros, os prêmios de resseguros cedidos, e os respectivos custos de comercialização são registrados por ocasião da emissão das apólices e reconhecidos no resultado no transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de comercialização. As operações contratadas, cujo período de risco está em curso, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes mas não emitidos), são registradas por estimativa e segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 448/12.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem disponíveis em conta corrente da rede bancária e investimentos financeiros em moeda nacional com vencimentos originais de três meses, ou menos, a partir da data da transação, e que apresentem risco insignificante de mudança do valor justo que são monitorados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo. As totalidades dos montantes que atendem cumulativamente os critérios de caixa e equivalentes de caixa estão registradas na rubrica "caixa e bancos" e referem-se a saldos de contas correntes mantidas em instituições financeiras.

**(c) Instrumentos financeiros** - Compreendem, principalmente, aplicações financeiras e créditos das operações com seguros e resseguros. São classificados conforme se seguem: i. **Valor justo por meio do resultado**: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. ii. **Empréstimos e recebíveis**: São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os prêmios a receber que são registrados no grupo "Créditos das operações com seguros e resseguros". iii. **Disponíveis para venda**: Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos, e que não tenham sido classificados como ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. Os ativos financeiros disponíveis para venda são registrados pelo valor justo, e o ajuste ao valor justo é reconhecido em conta específica do patrimônio líquido, pelo seu valor líquido de efeitos tributários. **Redução ao valor recuperável**: Os ativos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, são avaliados na data do levantamento das demonstrações financeiras visando apurar eventuais evidências objetivas de perdas destes valores. Essas evidências podem estar relacionadas a atrasos de pagamentos por parte de devedores, dúvida razoável de realização de créditos e declínio significativo ou prolongado do valor justo em relação ao valor de custo de um instrumento patrimonial. A reversão dessas reduções ocorrerá caso haja mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável de um ativo financeiro. Uma provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber é constituída por valor equivalente ao montante das parcelas vencidas há mais de sessenta dias, líquido da parcela ressegurada, e que representa a melhor estimativa da Administração em relação a possíveis perdas incorridas. **Valor justo das aplicações financeiras**: As quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de levantamento das demonstrações financeiras. Os títulos e valores mobiliários que constituem a carteira dos fundos de investimentos abertos são compostos substancialmente por títulos públicos federais, e estão registrados a valor justo com base nos preços de mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. **(d) Ativos de resseguros e operações com resseguradoras** - Os ativos de resseguros compreendem: (i) prêmios de resseguros diferidos das apólices, líquidos das respectivas comissões, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; e (ii) parcelas correspondentes às indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores. A Seguradora constituiu provisão para risco de crédito pelo valor integral das parcelas de resseguro a recuperar vencidas há mais de cento e oitenta dias, de acordo com a Circular SUSEP nº 464/13.

**(e) Ativo imobilizado** - Os ativos imobilizados estão demonstrados pelo custo de aquisição ou aplicação e são compostos substancialmente por móveis e utensílios, equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. As depreciações são calculadas e reconhecidas no resultado pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens, de acordo com estudo interno baseado em fatores históricos, parâmetros de mercado e obrigações contratuais. O método para definição da vida útil-econômica de um ativo imobilizado é revisto periodicamente e, caso haja constatação de alterações significativas no prazo estimado, as mesmas são reconhecidas.

**(f) Provisão para imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que excede a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 15%, aplicada sobre a base de cálculo definida pela legislação em vigor. As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) esperado sobre o lucro (prejuízo) tributável do exercício, às taxas correntes na data do levantamento das demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas, bem como sobre as diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, e são calculados às alíquotas praticadas na data base das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos gerados pelo diferimento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são revisados periodicamente, por ocasião do encerramento do balanço, ou de outro fator relevante detectado no período, e são ajustados à medida em que haja qualquer dúvida na probabilidade de realização dos impostos diferidos.

**(g) Provisões técnicas** - A Seguradora constituiu suas provisões técnicas em conformidade com as determinações da Resolução CNSP nº 281/13 e da Circular SUSEP nº 462/13 e alterações posteriores. **Provisão de prêmios não ganhos - PPNG**: Constituída pelas parcelas do prêmio direto correspondente ao período de risco a decorrer, calculado em bases *pro rata* data, e inclui estimativa dos riscos vigentes mas não emitidos, calculada considerando os percentuais definidos no Anexo à Circular SUSEP nº 448/12. **Provisão de sinistros à liquidar**: Constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do levantamento das demonstrações financeiras e contempla estimativas para os sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), apurado pela estimativa da evolução ou desenvolvimento de sinistros avisados e ainda não liquidados, calculado



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

por meio da metodologia de desenvolvimento de sinistros incorridos, utilizando o modelo matemático "triângulo de *run-off*". **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados:** Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados. Abrange também estimativas para IBNER. O cálculo é realizado com base no método de desenvolvimento de sinistros incorridos que visa estimar os sinistros finais, ou seja, o total de sinistros esperados para um determinado período de ocorrência. Para o cálculo utilizamos modelo matemático "triângulo de *run-off*" considerando o período histórico de 24 meses agrupados por trimestres. **Provisão de despesas relacionadas:** Estabelecida para cobrir despesas esperadas relacionadas a sinistros. Estimada com base na razão histórica entre as despesas diretamente relacionadas aos pagamentos de sinistros e os pagamentos de sinistros líquidos destas despesas para todo o período de experiência disponível. O percentual apurado é calculado por meio da razão histórica entre as despesas diretas relacionadas aos pagamentos de sinistros e os pagamentos de sinistros líquidos destas despesas e é aplicado sobre a Provisão de sinistros à liquidar e sobre a Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados. **Teste de adequação de passivos - TAP:** Conforme requerido pelo CPC 11, na data do levantamento das demonstrações financeiras deve ser elaborado o teste de adequação de passivos para todos os contratos em curso na data da execução do teste. Realizado de acordo com a Circular SUSEP nº 457/12, esse teste visa avaliar a necessidade de eventuais ajustes nas provisões técnicas constituídas nas demonstrações financeiras. Caso haja diferença positiva entre os passivos atuariais recalculados e as provisões técnicas constituídas, líquidas de despesas de comercialização diferidas e de ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros, tal diferença deverá ser reconhecida nas demonstrações financeiras. A metodologia utilizada compara o valor presente dos passivos atuariais com as provisões técnicas correspondentes a esses passivos. No desenvolvimento dos trabalhos foram adotadas as premissas de sinistros ainda não pagos, sinistros a ocorrer, despesas administrativas, outras receitas e despesas diretamente relacionadas ao contrato, outras receitas e despesas operacionais e ressarcimentos. O resultado do teste de adequação realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2013 demonstrou uma suficiência das provisões técnicas constituídas naquela data-base, não indicando necessidade de constituição de PCC - Provisão Complementar de Cobertura.

**(h) Provisões judiciais (não relacionadas a sinistros)** - São constituídas provisões pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Seguradora em caráter definitivo. As contingências passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com seus assessores jurídicos externos.

**(i) Benefícios aos empregados** - As obrigações com benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa a medida que o serviço inerente ao benefício é prestado. A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade de contribuição definida. O montante reconhecido como despesa nos planos de contribuição definida para funcionários totalizou R\$ 145 em 2013 (R\$ 112 em 2012). A Seguradora não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

### 4. Aplicações

A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários estão detalhados no quadro apresentado a seguir:

Títulos	31/12/2013				31/12/2012		
	Sem vencimento definido	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Custo atualizado	Valor justo/contábil	Custo atualizado	Valor justo/contábil
<b>Valor justo por meio do resultado</b>							
Quotas de fundos de investimentos	14.219	-	-	14.219	14.219	19.273	19.273
<b>Total</b>	<b>14.219</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.219</b>	<b>14.219</b>	<b>19.273</b>	<b>19.273</b>
<b>Disponíveis para venda</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	5.480	3.722	9.202	9.207	8.507	8.507
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.480</b>	<b>3.722</b>	<b>9.202</b>	<b>9.207</b>	<b>8.507</b>	<b>8.507</b>
<b>Total geral</b>	<b>14.219</b>	<b>5.480</b>	<b>3.722</b>	<b>23.421</b>	<b>23.426</b>	<b>27.780</b>	<b>27.780</b>

A seguir apresenta-se a movimentação dos títulos e valores mobiliários:

Títulos	Saldos em 31/12/2012	Aplicação	Resgate	Rendimentos	Ajuste TVM	Saldos em 31/12/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.507	-	-	695	5	9.207
Quotas de fundos de investimentos	19.273	4.500	(10.725)	1.171	-	14.219
<b>Total</b>	<b>27.780</b>	<b>4.500</b>	<b>(10.725)</b>	<b>1.866</b>	<b>5</b>	<b>23.426</b>
Títulos	Saldos em 31/12/2011	Aplicação	Resgate	Rendimentos	Ajuste TVM	Saldos em 31/12/2012
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.997	5.374	(3.381)	521	(4)	8.507
Quotas de fundos de investimentos	18.487	6.500	(7.130)	1.416	-	19.273
<b>Total</b>	<b>24.484</b>	<b>11.874</b>	<b>(10.511)</b>	<b>1.937</b>	<b>(4)</b>	<b>27.780</b>

Os investimentos em quotas de fundos são compostos por fundos abertos cujo objetivo é proporcionar uma rentabilidade próxima a variação do depósito interfinanceiro (DI), sendo a carteira formada substancialmente por títulos públicos e administrada pelo banco HSBC Bank Brasil S.A.. A rentabilidade da carteira de investimentos no exercício atingiu 97% da taxa básica de juros - SELIC (93% em 2012).

### Cobertura das provisões técnicas

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>37.341</b>	<b>25.177</b>
Exclusões:		
Provisões técnicas - Resseguros	(29.361)	(19.205)
<b>Total à ser coberto</b>	<b>7.980</b>	<b>5.972</b>
<b>Ativos garantidores:</b>		
Títulos públicos	9.207	8.507
Quotas de fundos de investimentos	846	784
<b>Total</b>	<b>10.053</b>	<b>9.291</b>
<b>Suficiência</b>	<b>2.073</b>	<b>3.319</b>

**Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

• Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os títulos públicos enquadram-se no nível 1 e os fundos de investimento no nível 2 da hierarquia do valor justo, segundo suas características de valorização.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

Em milhares de reais

**5. Prêmios a receber**

A vigência das apólices é anual e os prêmios são, em geral, pagos em parcelas trimestrais. A seguir demonstram-se o detalhamento dos saldos, considerando os prazos de vencimento, bem como a movimentação ocorrida no período.

**a) Prêmios a receber por vencimento**

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Vencidos	1.410	317
Redução ao valor recuperável	(169)	-
A vencer entre 1 e 30 dias	1.904	1.830
A vencer entre 31 e 60 dias	3.399	2.459
A vencer entre 61 e 120 dias	1.213	565
A vencer entre 121 e 180 dias	1.694	2.074
A vencer entre 181 e 365 dias	1.303	895
<b>Total</b>	<b>10.754</b>	<b>8.140</b>

**b) Movimentação de prêmios a receber**

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Prêmios pendentes no início do exercício</b>	<b>8.140</b>	<b>5.943</b>
Prêmios emitidos	43.786	36.804
Cancelamentos	(7.086)	(3.535)
Restituições	(58)	(7)
IOF sobre prêmios	191	151
Recebimentos	(34.050)	(31.225)
Redução ao valor recuperável	(169)	2
<b>Prêmios pendentes no final do exercício</b>	<b>10.754</b>	<b>8.140</b>

**6. Ativos e passivos de resseguros**

Os saldos patrimoniais das contas de resseguro estão assim demonstrados:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ativo circulante</b>	<b>30.161</b>	<b>20.081</b>
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>29.361</b>	<b>19.205</b>
Provisão de prêmios não ganhos, líquidos de comissão	9.372	9.342
Provisão de sinistros a liquidar/IBNER	13.029	5.313
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	6.731	4.550
Provisão de despesas relacionadas	229	-
<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>800</b>	<b>876</b>
Sinistros pagos a recuperar	818	846
Redução ao valor recuperável	(19)	-
Outros	1	30
<b>Passivo circulante - Operações com resseguradoras</b>	<b>9.896</b>	<b>8.976</b>
Prêmios de resseguro emitidos, líquidos de comissões	6.792	4.813
Prêmios de resseguro a liquidar, líquidos de comissões	3.092	4.148
Outros	12	15

**7. Imposto de renda e contribuição social**

**a) Créditos tributários e impostos diferidos**

Compreendem: I - Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração do resultado e tributos diferidos referentes aos rendimentos sobre títulos de renda fixa público (disponíveis para venda), no montante de R\$ 413 (R\$ 329 em 2012); II - Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, no montante de R\$ 463 (R\$ 463 em 2012). A Administração revisou o estudo de realização dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas e, devido principalmente a investimentos para desenvolvimento e ampliação dos negócios no Brasil, constatou que não registrará lucro tributável nos próximos exercícios. Desta forma, em atendimento a circular SUSEP nº 464/13, em 2010 foi constituída provisão integral para não realização dos referidos créditos tributários. Os créditos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas referem-se aos seguintes exercícios e não estão sujeitos a prescrição:

<b>Exercício</b>	<b>Valor</b>
2003	19
2004	236
2008	208
<b>Total</b>	<b>463</b>
<b>(-) Provisão para não realização</b>	<b>(463)</b>

A Seguradora apurou prejuízo fiscal de R\$ 3.720 no exercício corrente, no entanto, não registrou esse montante em função de não atender cumulativamente as condições previstas nos itens I e II do Art. 33 do Anexo IV à Circular SUSEP nº 464/13 que determina a existência de base tributável em pelo menos três, dos últimos cinco exercícios sociais, e expectativa de lucro tributável para os próximos.

**b) Conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social**

	<b>Imposto de renda</b>		<b>Contribuição social</b>	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prejuízo antes dos impostos e participações sobre o resultado	(4.195)	(2.269)	(4.195)	(2.269)
Participação nos lucros	(150)	(119)	(150)	(119)
<b>Prejuízo antes das adições e exclusões</b>	<b>(4.345)</b>	<b>(2.388)</b>	<b>(4.345)</b>	<b>(2.388)</b>
<b>Adições/(exclusões) temporárias:</b>				
Provisão para licença e manutenção de softwares	239	(239)	239	(239)
Provisão para redução ao valor recuperável	188	(2)	188	(2)
Provisão para bônus e participações	(255)	252	(255)	252
Outras	45	(79)	45	(79)
<b>Adições permanentes:</b>				
Despesas com bônus e participações	341	202	341	202
Entidades de classe, donativos e brindes	61	70	61	70
Multas não dedutíveis	6	-	6	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>(3.720)</b>	<b>(2.184)</b>	<b>(3.720)</b>	<b>(2.184)</b>
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	54	(17)	33	(10)
<b>Resultado do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>54</b>	<b>(17)</b>	<b>33</b>	<b>(10)</b>





## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

### 8. Ativo imobilizado

a) Os ativos imobilizados estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2013	31/12/2012
Computadores e periféricos	20%	421	(323)	98	84
Móveis e utensílios	10%	279	(117)	162	191
Veículos	20%	134	(22)	112	49
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	457	(301)	156	273
<b>Total</b>		<b>1.291</b>	<b>(763)</b>	<b>528</b>	<b>597</b>

b) A movimentação do ativo imobilizado está assim apresentada:

Descrição	Saldos Residuais em 31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciações	Saldos Residuais em 31/12/2013
Computadores e periféricos	84	52	-	(38)	98
Móveis e utensílios	191	-	-	(29)	162
Veículos	49	134	(44)	(27)	112
Benfeitorias em imóveis de terceiros	273	-	-	(117)	156
<b>Total</b>	<b>597</b>	<b>186</b>	<b>(44)</b>	<b>(211)</b>	<b>528</b>

Descrição	Saldos Residuais em 31/12/2011	Adições	Baixas	Depreciações	Saldos Residuais em 31/12/2012
Computadores e periféricos	81	42	-	(39)	84
Móveis e utensílios	200	16	(5)	(20)	191
Veículos	74	-	-	(25)	49
Benfeitorias em imóveis de terceiros	365	19	-	(111)	273
<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>77</b>	<b>(5)</b>	<b>(195)</b>	<b>597</b>

Os veículos foram adquiridos no exercício por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro, cujo saldo devedor encontra-se registrado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos", nos passivos circulante e não circulante.

### 9. Provisões técnicas (Danos)

A movimentação das provisões técnicas está assim demonstrada:

a) Brutas de resseguro (passivo):	31/12/2012	Constituições	Reversões	Pagamentos	31/12/2013
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	12.441	31.426	(30.338)	-	13.529
Provisão de sinistros a liquidar (PSL + IBNER)	6.263	65.552	(49.636)	(6.338)	15.841
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	5.362	8.726	(6.393)	-	7.695
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	-	276	-	-	276
Outras provisões técnicas (OPT) (*)	1.111	-	(1.111)	-	-
<b>Total</b>	<b>25.177</b>	<b>105.980</b>	<b>(87.478)</b>	<b>(6.338)</b>	<b>37.341</b>

Total	31/12/2011	Constituições	Reversões	Pagamentos	31/12/2012
<b>Total</b>	<b>14.133</b>	<b>62.290</b>	<b>(47.711)</b>	<b>(3.535)</b>	<b>25.177</b>

b) Resseguro (ativo):	31/12/2012	Constituições	Reversões	Pagamentos	31/12/2013
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	8.406	22.431	(21.465)	-	9.372
Provisão de sinistros a liquidar (PSL + IBNER)	5.313	53.891	(40.932)	(5.243)	13.029
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	4.550	7.997	(5.816)	-	6.731
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	-	229	-	229	-
Outras provisões técnicas (OPT) (*)	936	-	(936)	-	-
<b>Total</b>	<b>19.205</b>	<b>84.548</b>	<b>(69.149)</b>	<b>(5.243)</b>	<b>29.361</b>

Total	31/12/2011	Constituições	Reversões	Pagamentos	31/12/2012
<b>Total</b>	<b>10.835</b>	<b>54.638</b>	<b>(42.828)</b>	<b>(2.990)</b>	<b>19.205</b>

(\*) Refere-se a Provisão Complementar de Prêmios (PCP) que foi revertida em 2013 em atendimento à Circular SUSEP nº 462/13.

c) **Desenvolvimento de sinistros:** O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia a medida que as informações mais precisas a respeito da severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

**Brutos de resseguro:**

	ANO DE AVISO DO SINISTRO							Total
	Anterior a 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
No ano do aviso	20.245	23.717	18.597	535	2.144	7.136	13.331	
Um ano após o aviso	16.652	22.894	15.787	532	2.371	7.396	-	
Dois anos após o aviso	16.413	22.542	15.770	532	2.371	-	-	
Três anos após o aviso	16.410	22.492	15.653	532	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	16.410	22.641	15.653	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	17.255	22.618	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso	17.255	-	-	-	-	-	-	
<b>Total PSL (*)</b>	<b>17.255</b>	<b>22.618</b>	<b>15.653</b>	<b>532</b>	<b>2.371</b>	<b>7.396</b>	<b>13.331</b>	<b>79.156</b>
(-) Pagos	(17.255)	(22.455)	(15.541)	(532)	(2.371)	(6.592)	(917)	(65.663)
<b>Total PSL (*)</b>	<b>-</b>	<b>163</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>804</b>	<b>12.414</b>	<b>13.493</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

### Líquidos de resseguro:

	ANO DE AVISO DO SINISTRO							Total
	Anterior a 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
No ano do aviso	1.705	3.804	2.094	107	245	1.120	2.547	
Um ano após o aviso	1.426	3.672	1.711	106	314	1.264	-	
Dois anos após o aviso	1.400	3.601	1.722	106	314	-	-	
Três anos após o aviso	1.400	3.591	1.698	106	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	1.400	3.621	1.698	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	1.442	3.616	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso	1.442	-	-	-	-	-	-	
	<b>Anterior a 2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	
Incorridos	1.442	3.616	1.698	106	314	1.264	2.547	10.987
(-) Pagos	(1.442)	(3.584)	(1.676)	(106)	(314)	(1.141)	(183)	(8.446)
<b>Total PSL (*)</b>	<b>-</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>123</b>	<b>2.364</b>	<b>2.541</b>

(\*) Não inclui a parcela da estimativa relacionada aos sinistros não suficientemente avisados (IBNER).

A Seguradora possui prazo definido no contrato de seguro para realizar cobranças dos créditos inadimplentes de seus segurados junto aos respectivos devedores, antes que as indenizações sejam processadas. Essas ações iniciam-se imediatamente após o recebimento dos avisos de sinistros e, a medida que se concretizam, geram reduções ao longo dos anos nos valores das estimativas dos sinistros observadas acima.

**d) Teste de adequação de passivos (TAP):** O TAP foi realizado para o segmento de risco de crédito interno, que representa a totalidade da carteira da Seguradora e o seu cálculo foi efetuado bruto de resseguro. O programa de resseguro da Seguradora prevê, substancialmente, cessão de 75% para negócios gerados localmente e 100% para programas globais, emitidos na modalidade de quota-parte, e cobertura adicional para riscos severos, na modalidade excesso de danos. No que tange às premissas econômicas utilizadas no cálculo do TAP, os fluxos de sinistros futuros foram trazidos a valor presente pela taxa a termo pré livre de risco definida pela SUSEP (ETTJ). A sinistralidade projetada foi de 29,80%. O teste realizado na data base das demonstrações financeiras não apresentou a necessidade no registro das provisões técnicas em relação às obrigações da Seguradora já registradas na data-base.

### 10. Patrimônio líquido

**(a) Capital social.** O capital social está representado por 21.074.291 ações ordinárias e 2.100.084 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. **(b) Dividendos.** O estatuto social assegura aos acionistas dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro do exercício, deduzido da reserva legal e observando o disposto nos artigos 189 e 190 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07. Os dividendos são refletidos nas demonstrações financeiras quando pagos ou quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro.

### 11. Detalhamento das contas de resultado

	31/12/2013	31/12/2012
<b>a) Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>36.642</b>	<b>33.262</b>
Prêmios emitidos	43.786	36.804
Prêmios cancelados	(7.086)	(3.535)
Prêmios restituídos	(58)	(7)
<b>b) Variação das provisões técnicas</b>	<b>23</b>	<b>(4.486)</b>
Provisão de prêmios não ganhos	(941)	(3.760)
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	(147)	(515)
Outras provisões técnicas	1.111	(211)
<b>c) Sinistros ocorridos</b>	<b>(17.882)</b>	<b>(9.195)</b>
Indenizações avisadas e IBNER	(15.916)	(8.239)
Despesas com sinistros	(58)	(93)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados e despesas relacionada	(2.609)	(1.854)
Ressarcimentos	701	991
<b>d) Custo de aquisição</b>	<b>(3.872)</b>	<b>(2.680)</b>
Comissões sobre prêmios	(4.078)	(3.237)
Variação de comissão de corretagem	248	264
Outras despesas de comercialização	(42)	293
<b>e) Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(169)</b>	<b>8</b>
Redução ao valor recuperável (prêmios)	(169)	2
Outros	-	6
<b>f) Receita com resseguro</b>	<b>15.374</b>	<b>8.488</b>
Recuperação de sinistros e IBNER	12.959	7.001
Redução ao valor recuperável (resseguro)	(19)	-
Recuperação de despesas com sinistros	24	92
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados e despesas relacionadas	2.410	1.395
<b>g) Despesa com resseguro</b>	<b>(25.451)</b>	<b>(20.172)</b>
Prêmios cedidos em resseguro, líquidos de comissão	(24.907)	(22.709)
Provisão de prêmios não ganhos	966	2.656
Ressarcimento	(574)	(877)
Outras provisões técnicas	(936)	758
<b>h) Despesas administrativas</b>	<b>(10.007)</b>	<b>(8.819)</b>
Pessoal	(6.208)	(5.563)
Serviços de terceiros	(1.824)	(1.573)
Localização e funcionamento	(1.571)	(1.337)
Publicidade e propaganda	(167)	(194)
Publicações	(90)	(92)
Donativos e contribuições	(45)	(42)
Outras	(102)	(18)
<b>i) Despesas com tributos</b>	<b>(668)</b>	<b>(543)</b>
PIS e COFINS	(530)	(426)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(95)	(93)
Demais tributos	(43)	(24)



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

	31/12/2013	31/12/2012
<b>j) Receitas financeiras</b>	<b>1.868</b>	<b>1.948</b>
Valor justo por meio do resultado - Fundos de investimento	1.171	1.416
Rendimento sobre títulos de renda fixa público - disponíveis para venda	696	521
Outros	1	11
<b>k) Despesas financeiras</b>	<b>(82)</b>	<b>(80)</b>
Serviços de custódia e liquidação	(71)	(65)
Outras	(11)	(15)
<b>Resultado Financeiro (j - k)</b>	<b>1.786</b>	<b>1.868</b>

### 12. Gerenciamento de riscos

O grupo Euler Hermes, subsidiária integral do Grupo Allianz, estrutura seu gerenciamento de riscos corporativos promovendo e disseminando uma cultura interna voltada a gestão de riscos. Tal prática visa proteger a base de capital do grupo e identificar riscos potenciais, que auxiliam na gestão e tomada de decisões. O processo de gerenciamento de riscos está apoiado na estrutura de controles internos, auditoria interna e *compliance*, e abrange todas as camadas da organização. Dentro de um contexto de governança corporativa, o gerenciamento dos riscos da Seguradora está amparado (i) pela formalização de normas e políticas internas, que alinham as práticas aos processos e procedimentos definidos pelo grupo, bem como a requerimentos legais, (ii) por treinamentos aos seus colaboradores, com foco no engajamento às práticas legais e do grupo, e (iii) por constante análise e monitoramento das práticas atuais, visando acompanhar as tendências de desenvolvimento dos negócios e garantir a manutenção do gerenciamento de riscos adotado. A Euler Hermes comercializa no Brasil somente produtos do segmento de crédito e, portanto, gerencia seus riscos com ênfase nas características específicas desse produto. Com foco à mitigação dos riscos, o grupo possui comitês constituídos, com objetivos e responsabilidades definidos, conforme seguem: **Comitê de gestão** - Formado por diretores e gerentes de áreas diversas, o comitê de gestão visa discutir semanalmente assuntos relevantes em andamento relativos a estratégia de atuação, ao cumprimento de políticas e *guidelines* definidos pela Seguradora e pelo grupo, e a ações necessárias para manutenção de regras e procedimentos. **Comitê de riscos** - Com periodicidade quinzenal, os integrantes do departamento de Risco e Informações reúnem-se com os principais executivos responsáveis pela função no âmbito das Américas para tratar de questões inerentes à subscrição de riscos. Neste comitê são discutidos critérios utilizados no estabelecimento de crédito aos compradores elencados nas apólices de seguros de crédito, assegurando-se que os mesmos estejam alinhados às políticas e aos *guidelines* da Seguradora. **Comitê de sinistros** - Estabelecido para acompanhar os casos de sinistros em curso, bem como o andamento de cobranças ativas e os impactos dessas ocorrências para o resultado da Seguradora. O ponto focal do comitê é discutir tendências de variações da sinistralidade, avaliar casos de sinistros ocorridos fora da curva normal esperada e implementar ações para mitigar o risco de que eventos como estes sejam recorrentes. Este comitê reúne-se mensalmente e é composto por integrantes das áreas de Sinistros, Finanças, Subscrição e Risco. **Comitê de Administração** - Formado por diretores e vice-presidentes responsáveis pelas Américas e representantes do acionista, que em conjunto com a diretoria local, reúnem-se trimestralmente para tratar da estratégia do grupo e de assuntos relevantes que devem ser considerados para questões de gerenciamento de riscos do negócio. Os principais riscos monitorados pela Seguradora estão apresentados como se seguem:

**a) Risco de seguro:** Trata-se de risco significativo transferido por qualquer contrato que exista incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro). Os riscos de seguro são gerenciados sob o suporte de dois pilares principais, sendo eles: políticas de subscrição comercial e políticas de subscrição de risco. Ambos estão amparados por rígidas estruturas, cujos *guides* são fornecidos e praticados pelo grupo em escala global. O grupo administra um banco de dados com mais de 40 milhões de empresas cadastradas ao redor do mundo que serve de fundação para aplicação e cumprimento da política de subscrição de riscos. A compilação desses dados fornece uma análise detalhada da situação financeira da empresa analisada e, em conjunto com o cenário macro econômico de seu setor de atuação, permite subscrever riscos de crédito com níveis de segurança avançados. A subscrição comercial é regida por políticas operacionais e definição de processos baseados em modelos próprios que levam em consideração características do seguro de crédito, experiências históricas e premissas atuariais. Como forma de pulverizar o risco de seguro subscrito, a Seguradora mantém contratos de resseguro para diluir a responsabilidade da aceitação dos riscos de seguro. Os contratos firmados possuem condições proporcionais, que visam reduzir e proteger os riscos de maneira isolada, e não proporcionais, utilizados para garantir a cobertura de riscos catastróficos e severos, que podem ameaçar o limite de retenção da Seguradora. **Análise de sensibilidade:** Deve demonstrar os principais impactos que podem ser gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da entidade no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas e variáveis observadas nos contratos de seguros e de investimentos da Seguradora, dados a característica e o perfil desses contratos. Testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que, mesmo amparadas por dados históricos e de mercado, possuem limitações nos resultados obtidos. O teste de sensibilidade levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição dos sinistros na ordem de 25% e 50%, com o objetivo de verificar o impacto, líquido de efeitos fiscais, no resultado e no patrimônio líquido da Seguradora.

Variável	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
	25%	50%	25%	50%
Sinistros	2.682	5.365	462	924

**Política de resseguro:** A totalidade dos riscos vigentes da carteira da Seguradora está ressegurada com os resseguradores locais Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. (AGCS) e IRB Brasil Re S.A. por meio de contratos de quota parte e excesso de danos. Os negócios emitidos com início de vigência anterior a 30 de junho de 2013 estão sob cobertura do IRB Brasil Re S.A., cujo contrato de quota parte prevê, substancialmente, a cessão de 80% dos prêmios emitidos da totalidade da carteira de seguro de crédito doméstico, sendo garantida a participação proporcional do ressegurador em caso de perdas. A partir de julho de 2013, a Seguradora passou a ressegurar seus negócios com a Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. cujo contrato de quota parte define cessão de 75% para negócios gerados localmente e 100% para negócios globais. O contrato de excesso de danos com ambos os resseguradores visa proteger a exposição da carteira contra eventuais sinistros vultosos, garantindo cobertura quando a participação proporcional da Seguradora sobre uma perda exceder o seu limite de retenção. Os dados históricos de relacionamento com os resseguradores citados não apresentam estatística de inadimplência efetiva ao longo da vigência dos contratos.

#### Contratos de resseguros e discriminação do ressegurador:

##### Contratos proporcionais - Quota parte

Ressegurador	Classe	Ramo	Categoria (rating)	Prêmio emitido	Prêmio cedido	% médio cedido	Comissão
IRB Brasil Re S.A.	Local	Crédito doméstico	A. M. Best "A-"	20.795	16.996	82%	3.364
AGCS Resseguros Brasil S.A.	Local	Crédito doméstico	S&P "A-"	15.847	13.749	87%	2.749

##### Contratos não proporcionais - Excesso de danos

Ressegurador	Classe	Ramo	Categoria (rating)	Prêmio mínimo depósito	Prioridade	Limite máximo
IRB Brasil Re S.A.	Local	Crédito doméstico	A. M. Best "A-"	141	800	22.800
AGCS Resseguros Brasil S.A.	Local	Crédito doméstico	S&P "A-"	134	800	150.000

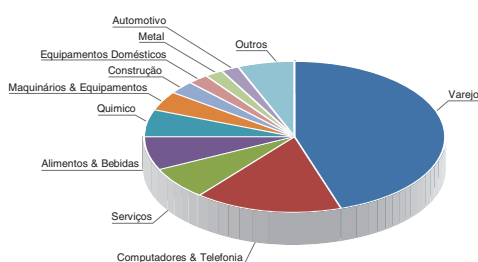
**Concentração de riscos:** O risco do seguro de crédito, analisado de maneira pura e conceitual, está na empresa que compra produtos ou serviços de uma empresa detentora de apólice de seguro de crédito. A carteira de clientes de cada segurado é nomeada pela Seguradora e pode conter características específicas quando analisadas sob a ótica de concentração, sendo concentração setorial a mais relevante. Da mesma maneira, o crédito estabelecido para um determinado comprador pode ser dinâmico, sendo ampliado ou reduzido a qualquer momento, a medida que o monitoramento desse risco aponte uma tendência de aumento ou degradação da qualidade financeira-econômica desse comprador. Para obter uma estimativa da concentração do risco inerente as apólices em curso, apresenta-se a seguir a exposição total dos limites de crédito ativos na data base do levantamento das demonstrações financeiras, segregados pelos principais setores de atuação dos compradores, segundo critérios de classificação do grupo Euler Hermes:



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

Setor	Exposição	Representatividade
Varejo	6.800	45%
Computadores & Telefonia	2.460	16%
Serviços	1.082	7%
Alimentos & Bebidas	1.009	7%
Químico	865	6%
Maquinas & Equipamentos	567	4%
Construção Civil	434	3%
Utensílios Domésticos	344	2%
Metal	298	2%
Automotivo	285	2%
Outros	968	6%
<b>Total</b>	<b>15.112</b>	<b>100%</b>



Além disso, de acordo com as características do produto, ainda resta um universo aproximado de R\$ 8 milhões em exposição de risco, que pode ser alocado pelos segurados de acordo com sua conveniência e necessidade operacional, desde que observado a política de subscrição de risco da Seguradora. Para essa parcela, inviabiliza-se qualquer monitoramento com vistas à concentração de riscos tratadas anteriormente. Toda a exposição demonstrada, inclusive a exposição de riscos com característica discricionária, está ressegurada pelos resseguradores locais AGCS Resseguros Brasil S.A. e IRB Brasil Re S.A. no regime de participação proporcional e excesso de danos. A Administração entende que a concentração de riscos nestes resseguradores é mitigada por tratarem-se de contrapartes com alta qualidade e solidez, *rating* de crédito A- e pelas entidades receberem supervisão direta do órgão regulador do setor.

**b) Risco de crédito:** Refere-se ao risco da contraparte de uma operação financeira desejar não honrar ou sofrer alterações significativas em sua situação patrimonial-financeira que afete a capacidade de cumprir suas obrigações contratuais, podendo gerar algum tipo de perda à Seguradora. Na operação de seguro, a exposição ao risco de crédito está atrelada a capacidade de pagamento dos prêmios de seguros por parte dos segurados. Como a Seguradora opera somente em ramo de seguro cuja característica é de risco a decorrer, a exposição ao risco de crédito é sensivelmente reduzida, já que a cobertura é fornecida somente mediante pagamento do prêmio de seguro correspondente. Além disso, no processo de subscrição comercial, o proponente é avaliado por meio de pesquisas cadastrais. Devido aos riscos vultosos inscritos nas apólices, a Seguradora mantém contratos de resseguros que também estão expostos ao risco de crédito. Atualmente, por questões estratégicas, esses contratos são firmados com um único ressegurador local, ressaltando-se que ainda restam riscos vigentes relativos ao *run-off* de contratos assinados anteriormente com outro ressegurador local. Para gerenciamento dos riscos inerentes a operação, levase em conta a qualidade de crédito da contraparte, o *rating* atribuído por agências classificadoras de risco e o histórico de perdas no relacionamento. Ainda em relação ao risco de crédito, a Seguradora segue política conservadora de investimentos, buscando alocar seus recursos em ativos de alta qualidade. A totalidade dos investimentos está

alocada em títulos da dívida pública federal, cujo risco de crédito tende a zero, ou fundos de investimentos DI, administrados por bancos de primeira linha, cuja composição da carteira atinge aproximadamente 95% em títulos da dívida federal. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito da Seguradora, segregada por classe, na data base do levantamento das demonstrações financeiras:

Composição da carteira:	A-	BBB	Sem rating	Saldos em 31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.014	-	1.014
Títulos públicos (Disponíveis para venda)	9.207	-	-	9.207
Fundos de investimentos	-	14.219	-	14.219
Prêmios a receber de segurados	-	-	10.754	10.754
Ativos de resseguros (sinistros a recuperar)	11.751	-	-	11.751
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>20.958</b>	<b>15.233</b>	<b>10.754</b>	<b>46.945</b>

### Adequação de Capital

O principal objetivo da Seguradora em relação a gestão de capital é manter níveis suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, além de otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

	31/12/2013
Patrimônio líquido	16.206
Despesas antecipadas	(32)
Ativos intangíveis	(6)
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>16.168</b>
<b>Margem de solvência (I)</b>	<b>2.347</b>
<b>Capital Base (II)</b>	<b>15.000</b>
<b>Capital de Risco (III)</b>	<b>3.125</b>
Subscrição	2.385
Crédito	765
Operacional	279
Benefício da diversificação	(304)
<b>Capital mínimo requerido (CMR) - maior entre (I), (II) e (III)</b>	<b>15.000</b>
<b>Suficiência de capital (PLA - CMR)</b>	<b>1.168</b>

A Resolução CNSP nº 282/13 estabeleceu novos requerimentos relacionados ao capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras. O capital mínimo requerido - CMR será o capital total que a Seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para operar, sendo equivalente ao maior entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. As Resoluções CNSP nº 280/13 e 283/13 e a Circular SUSEP nº 228/10 estabeleceram critérios para a determinação do capital de risco baseado nos riscos de subscrição, operacional e de crédito, respectivamente. A SUSEP espera regulamentar regras pertinentes ao capital de risco baseado no risco de mercado a partir do exercício de 2014.

**c) Risco de mercado:** Associado à possibilidade de perda por oscilações de preços e taxas, em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas. As atividades da Seguradora são estritamente de curto prazo, em que o passivo está atrelado à variações dos índices de inflação. Os investimentos são atrelados, substancialmente, à variação do depósito interfinanceiro (DI), e, portanto, a operação não requer modelos sofisticados de gestão de risco de mercado. **Teste de sensibilidade:** O teste aplicado visa capturar efeitos nos investimentos da Seguradora, considerando cenários de flutuações na taxa de juros de mercado. A seguir, apresentam-se os impactos, líquidos de impostos, no resultado e no patrimônio líquido, fruto do resultado de estresse de juros de carteira na ordem de 1% e 5% de acréscimo ou diminuição, na data base 31 de dezembro de 2013:

	1%	5%
Impacto	134	670

**d) Risco de liquidez:** Compreende o descasamento de fluxos financeiros ativos e passivos, bem como a capacidade financeira do grupo em adquirir ativos para garantia de suas obrigações. O gerenciamento desse risco é realizado pelo monitoramento dos prazos e exposição dos passivos operacionais. Além disso, a Seguradora busca assegurar, por meio da qualidade e grau de liquidez e retorno dos investimentos, que os ativos estejam disponíveis e façam frente ao fluxo de caixa requerido pelos passivos. A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Ativos financeiros	Liquidez imediata	A vencer até 1 ano	Vencidos até 1 ano	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.014	-	-	1.014
Aplicações financeiras (*)	23.426	-	-	23.426
Prêmios a receber	-	9.513	1.241	10.754
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Liquidez imediata</b>	<b>A vencer até 1 ano</b>	<b>Vencidos até 1 ano</b>	<b>Total</b>
Resseguros a recuperar	-	11.751	-	11.751
Títulos e créditos a receber	-	117	-	117
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>24.440</b>	<b>21.381</b>	<b>1.241</b>	<b>47.062</b>
Passivos financeiros	A vencer em até 1 ano	A vencer acima de 1 ano	Total	
Contas a pagar	2.469	56	2.525	
Resseguros a liquidar	9.896	-	9.896	
Comissões a pagar	1.590	-	1.590	
Sinistros a liquidar	13.493	-	13.493	
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>27.448</b>	<b>56</b>	<b>27.504</b>	



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em milhares de reais

No horizonte de curto prazo, a Seguradora não apresenta descasamento entre seus fluxos de caixa ativos e passivos para garantir a liquidação tempestiva de suas obrigações. (\*) Para o propósito de análise da capacidade da Seguradora honrar seus fluxos de caixa passivos, embora os títulos que compõem suas carteiras de investimentos possuam datas de vencimentos superiores a um ano, a totalidade das aplicações financeiras foi apresentada na primeira coluna, em função de sua característica denotar liquidez imediata. **e) Risco operacional:** Possibilidade de perdas resultantes de falhas, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de processos externos, deficiência em contratos, descumprimento de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas e indenização por danos à terceiros. Esse risco é gerenciado pela Seguradora por meio de políticas, normas e procedimentos, formalmente emitidos e divulgados aos seus associados, que levam em consideração a determinação de práticas esperadas pelo grupo na condução dos negócios. Além disso, a Seguradora utiliza-se da estrutura de auditoria interna e *Compliance* para avaliar seus processos de controle e sistêmico, visando mitigar riscos de falhas em seu ambiente de negócios. Os procedimentos elencados acima são constantemente monitorados e revisados.

### 13. Transações com partes relacionadas

Seguindo as definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 5, a Administração identificou como partes relacionadas à Seguradora os seus administradores, a empresa ligada Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A., a resseguradora AGCS Resseguros Brasil S.A. e a entidade francesa do Grupo, Euler Hermes Tech, cujos controles em última instância são detidos pelo mesmo acionista da Seguradora brasileira. A remuneração paga aos Administradores, contabilizada na rubrica "Despesas administrativas", totaliza R\$ 670 (R\$ 939 em 2012) e compreende, substancialmente, benefícios de curto prazo relacionados a honorários. A Seguradora não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. A Seguradora compartilha com a empresa ligada Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A. organização operacional e administrativa que, substancialmente, refere-se a estrutura física e de pessoal utilizadas em comum. Os custos dessas estruturas são atribuídos a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos entre as partes, que leva em consideração o volume das operações geradas em cada uma das estruturas. A Seguradora ainda compartilha infra-estrutura de tecnologia e comunicação com a empresa Euler Hermes Tech France que atribui os custos incorridos de acordo com critérios técnicos acordados. A Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. mantém contratos de resseguro na modalidade quota parte e excesso de danos com a Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A., empresa do Grupo Allianz. Membro do Conselho de Administração da Allianz Seguros atua como membro da Diretoria da Seguradora.

As transações com partes relacionadas estão assim apresentadas:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>6.500</b>	<b>29</b>
Títulos e créditos a receber	89	29
Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.	89	29
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.411	-
Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A.	6.411	-
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo circulante</b>	<b>12.318</b>	<b>415</b>
Obrigações a pagar	239	415
Euler Hermes Tech France	239	415
Operações com resseguradoras	2.627	-
Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A.	2.627	-
Provisões técnicas - seguros	9.452	-
Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A.	9.452	-
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b>		
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>4.723</b>	<b>-</b>
Despesa com resseguro	4.723	-
Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A.	4.723	-
<b>Despesas administrativas</b>	<b>740</b>	<b>804</b>
Euler Hermes Tech France	1.064	900
Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.	(324)	(96)

### 14. Outras informações

**a) Ressarcimentos** - A Seguradora é detentora de créditos vencidos e não pagos, cuja titularidade lhe foi transferida em função das indenizações por sinistros pagas aos seus segurados. A tabela a seguir apresenta a composição desse saldo por ano de origem e bruto da participação do ressegurador:

<b>Ano de origem</b>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Anterior a 2008	19.575	19.674
2009	16.855	17.180
2010	12.739	12.799
2011	1.816	1.837
2012	3.429	3.445
2013	6.114	-
<b>Total</b>	<b>60.528</b>	<b>54.935</b>

A Seguradora desenvolve ações de cobrança visando a recuperação desses valores. Os valores recuperados no exercício totalizam R\$ 701 (R\$ 991 em 2012), líquidos de despesas incorridas no processo de cobrança, e estão registrados no grupo "Sinistros ocorridos" como ressarcimentos.

**b) Normas emitidas e ainda não adotadas** - Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 2014. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment* e *hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma, para não antes de 2017. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

**c) Medida provisória** - A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa nº 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN nº 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397"). Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada. De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.



**DIRETORIA**

**Nilton Yuji Sugiyama**  
Diretor-Presidente

**Max Joaquin Ernesto Thiermann Weller**  
Diretor

**Marcel Santos Farbelow** - Contador - CRC 1SP 218768/O-4

**Alessandra Castor de Miranda** - Atuário - MIBA 997

**PARECER ATUARIAL**

**Aos Acionistas da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.**

Elaboramos a avaliação atuarial das Provisões Técnicas com base em 31 de dezembro de 2013, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/04. Elaboramos também o Teste de Adequação de Passivos a partir dos parâmetros definidos pela Circular SUSEP nº 457/12 e não foi identificada necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas para a data-base de 31 de dezembro de 2013. Nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre essas análises.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e compreenderam, principalmente, avaliar a adequação das Provisões Técnicas em relação aos compromissos, passados e futuros da Companhia, com os segurados. Desta forma, verificamos a precisão dos dados, a metodologia e consistência das Provisões Técnicas constituídas, bem como, a movimentação na carteira durante o período compreendido entre 01 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013.

Sendo assim, ratificamos que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas Notas Técnicas das provisões estão sendo obedecidos, e as provisões técnicas constituídas na data de 31 de dezembro de 2013 encontram-se adequadas em todos os aspectos relevantes no que diz respeito às práticas atuariais aplicáveis.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014

Alessandra Castor de Miranda  
Atuário Responsável MIBA 997  
Towers Watson CIBA 19  
CNPJ 50.245.935/0002-97

Nilton Yuji Sugiyama  
Diretor Presidente  
Euler Hermes

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014





Alameda Santos, 2441 - cj. 12 e 61 • Cerqueira César • CEP 01419-002 • São Paulo-SP • Telefone: 11 - 3060.6363

[www.flopespublicidade.com.br](http://www.flopespublicidade.com.br)